

Educação de professores, alfabetização e sucesso escolar: história, identidade e cultura do grupo de pesquisa

Teacher education, literacy and school success: history, identity and culture of the research group

MARIA EMILIA AMARAL ENGERS*



Resumo – O artigo aborda a trajetória do grupo de pesquisa – *Educação de professores, alfabetização e sucesso escolar* – desde a sua formação até o presente momento. Revela como o grupo se desenvolveu, permeado pela cultura universitária da PUCRS e do Programa de Pós-Graduação em Educação. Essa trajetória reflete a produção do grupo, destacando a sua relação com o programa, como fios de uma teia que se entrelaçam quanto à história, cultura e formação identitária.

Descritores – Identidade; cultura; educação de professores; alfabetização; sucesso escolar.

ABSTRACT – This text deals with the trajectory of the research group – *Teacher education: literacy and school success* – from its formation to the actuality. It reveals the group development embedded in the culture of the Graduate Program in Education, as well as, in the University culture. The article points out that the trajectory of the group reflects on its production and it reinforces the relationship between the research group and the Graduate Program, interlaced into the history, culture and identity.

Key words – Identity; culture; teacher education; literacy; school success.



CONTEXTUALIZAÇÃO DO GRUPO

Ao relatar um pouco da história e da identidade de meu grupo de pesquisa, sinto necessidade de traçar relações com o programa de Pós-Graduação em Educação, pela minha ligação com este num período de mais de 30 anos. O programa faz parte de uma cultura da PUCRS, que se espraiava entre os anos 70 a 90, com algumas características peculiares, que tomaram diferentes rumos

* Dr. em Ciências Humanas-Educação. Professora titular da FAGED/PUCRS. Coordenadora do grupo de Pesquisa – CNPq. *E-mail*: engers@pucrs.br

no final dos anos 90 e início do novo século. Neste longo período, muitos foram os fatores influentes no que se refere à tríplice função da Universidade, incluídos aí os PNPG's da CAPES, a proposta do Marco Referencial da PUCRS, sua estrutura organizacional e administrativa e o grupo de professores do curso. Incluo, ainda, as minhas vivências na universidade, no programa e no grupo de pesquisa como um todo.

Creio que para desenvolver uma trajetória descritiva de um grupo é importante contextualizá-la. É por este motivo que busco resgatar a história de idéias que convergiram para a formação desse grupo de pesquisa.



A TRAJETÓRIA

Quando comecei a trabalhar na PUCRS, em 1975, percebi que o curso de mestrado apresentava características voltadas totalmente para o ensino, em que a cultura da pesquisa ainda não se tinha instalado nem no curso, nem na Instituição. Para alguém graduada em Sociologia, faculdade onde a pesquisa era ressaltada, e recém chegada de um período em formação de Pós-Graduação *Stricto sensu*, em Educação, em universidade americana, parecia muito estranha essa realidade. Na época, havia uma tentativa de incluir pesquisa no mestrado, mas apenas duas investigações estavam em execução, conduzidas por docentes. Uma pela coordenadora do curso, professora Maria Estela Dal Pai Franco, e outra, com apoio do CNPq, executada por um professor doutor, contratado para atuar no mestrado. No ano seguinte, o professor americano foi embora com sua pesquisa e a coordenadora licenciou-se para cursar doutorado.

Educação

Com o afastamento da professora Maria Estela, assumiu a coordenação do curso a professora Dra. Délcia Enricone, que criou coordenações pedagógicas para as áreas de domínio conexos do mestrado,¹ e eu assumi a coordenação de Métodos e Técnicas do Ensino.

Naquele período, em parceria com uma aluna do mestrado e colaboradora Nirce Finkelstein, fiz um projeto para que fosse criada a Divisão de Pesquisa do Curso. Esse foi o núcleo da pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS. Passei a coordenar essa divisão, trabalhando na companhia de uma equipe de colegas, professores de outras áreas de domínio conexo², para desenvolvermos projetos de pesquisa e melhorar a qualidade das dissertações. O grupo de professores realizou estudos avaliativos sobre o mestrado, as tendências das dissertações já defendidas até aquela época, produção dos professores e a avaliação dos cursos de Pós-Graduação, *stricto sensu* da PUCRS.

Em 1982 assumi a coordenação do curso, ficando até março de 1983, quando me afastei para cursar doutorado, passando a gestão do curso para a Dra. Içara Holmesland, quem deu continuidade às pesquisas da divisão. Retornei em 1987 e reassumi a coordenação do curso, permanecendo neste cargo até março de 1997, ano em que me afastei da gestão do programa, passando a coordená-lo a Dra. Nara Guazzelli Bernardes.

No início do período em que retornei foram cedidas para a PUCRS, pelo Estado, as professoras Magda Vianna da Souza e Liana Réquia Gabbardo, esta última, também aluna de mestrado e minha orientanda. Elas agilizaram os trabalhos da divisão de pesquisa e foi aí que se estabeleceu meu grupo de pesquisa. Este tomou forma de equipe, com a parceria destas duas professoras, de alguns mestrandos e, mais tarde, quando criado o curso de doutorado, com a adesão de alguns doutorandos³. As pesquisas iniciais foram influenciadas pelos meus estudos durante a realização de minha tese de doutorado, que versou sobre a temática de alfabetização.

Em 1987/88, o curso de mestrado passou por uma reformulação curricular e, ao mesmo tempo, foi criado o curso de doutorado em Educação. Então, o programa de Pós-Graduação passou a estruturar-se por linhas de Pesquisas (LP): Ensino e Educação de Professores; Desenvolvimento da Pessoa e Educação; Administração da Educação; Educação Brasileira e seus Determinantes; Saúde e Educação. Os meus estudos encaixavam-se muito bem na LP Ensino e Educação de Professores.

No início dos anos 90, quando a CAPES sinalizou a importância dos programas organizarem grupos de pesquisa, eu cadastrei meu grupo, *Educação de Professores: Alfabetização e Sucesso Escolar*. Este fato ocorreu, mais precisamente, em 1992, e este grupo vem desenvolvendo estudos em linha de

continuidade até o presente, embora com equipe renovada de quando em quando.

Os objetivos principais do grupo se constituem em: conhecer as realidades do Ensino Fundamental, especialmente dos Anos Iniciais, no que se refere à alfabetização de alunos que freqüentam a escolarização regular, e, em casos especiais, de jovens e adultos; analisar os saberes dos professores e os sucessos de seu trabalho como profissionais da educação; desenvolver, junto aos alunos e professores do Ensino Universitário – Pedagogia e Licenciaturas – conhecimento sobre os saberes, as necessidades, os sucessos, os motivos, as significações e as limitações encontradas no desenvolvimento das atividades de professores na realidade educacional brasileira, mais enfaticamente, do Rio Grande do Sul.

Ainda o grupo pretende sensibilizar docentes do Ensino Superior para que desenvolvam atividades de ensino com os seus alunos, analisando criticamente a realidade da escola e da universidade, com base nos dados que emergem dos achados de investigações; oportunizar temas geradores importantes para estudos realizados por meio de teses/dissertações dos alunos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação; ampliar a compreensão da comunidade educacional sobre as competências relevantes aos alunos em formação, no sentido de atender as necessidades da realidade educacional e melhorar a qualidade dos cursos de formação de professores.

Em torno de 97/98, já na gestão de Dra. Nara Guazelli Bernardes, houve nova reestruturação curricular do programa e as linhas de pesquisa sofreram reajustes. A LP Ensino e Educação de Professores (EEP) permaneceu, embora tenha absorvido outras duas linhas de investigação. Novamente, em 2001, no início da gestão do Dr. Juan José Mouriño Mosquera, outras reformulações foram introduzidas nas linhas do programa, sendo agrupadas algumas delas. O programa desenvolve hoje três LP,⁴ sendo que a linha de pesquisa EEP permaneceu sem alterações. Logo, o grupo de pesquisa seguiu aí ancorado.

Como é possível ver, os fios que vinham tecendo o meu grupo de pesquisa estavam entrelaçados com o conjunto daqueles que teciam a trajetória do programa. A minha subjetividade, permeada com as subjetividades de meus colegas, estava presente no pequeno e no grande grupo. Convivemos com a presença de múltiplas identidades, com cultura renovadora, enfim, buscamos a unidade na diferença. Deste modo, o grupo de pesquisa foi crescendo impregnado pela cultura predominante nesses tempos e espaços.

Ao longo dos anos, vários temas vêm sendo desenvolvidos, sempre considerando as características da equipe e da linha de pesquisa do Programa de Pós-Graduação na qual o grupo está inserido. A equipe conta com alguns membros efetivos, que fazem parte do mesmo há muitos anos, e com outros que

permanecem enquanto alunos e depois se desvinculam da equipe. Hoje, estão no grupo sete membros efetivos que já se diplomaram, outros em curso, além de cinco professores da graduação da PUCRS.⁵

Os temas estudados variaram num *continuum* desenvolvido pelos eixos de formação de professores (em especial, de alfabetizadores), de práticas pedagógicas bem sucedidas, de componentes relevantes da aprendizagem, de saberes de professores, bem como do modo como eles orientam as atividades em sala de aula com seus alunos. Relato, a seguir, alguns dos estudos realizados:

1 Núcleo de Integração Universidade-Escola

Pesquisa-ação com professores de escolas, municipal e estadual, de Ensino Fundamental, situadas junto ao campus aproximado da PUCRS. Deste estudo emergiram três subprojetos, os quais envolveram alunos de doutorado do programa da PUCRS e os professores do Laboratório de Ensino do mesmo Programa. Os citados subprojetos emergiram dos participantes das escolas da comunidade estudada, abrangendo: *criatividade*, que envolveu estes professores e aqueles que atuavam no laboratório de ensino do programa de Pós-Graduação da PUCRS; *ciclo de palestras* e reflexões com professores e pais de alunos sobre temas emergentes para a comunidade e as escolas como: relações humanas, avaliação escolar, drogas – respectivas conseqüências – e *alfabetização*. Quanto a esta última, um núcleo de estudos sobre leitura e escrita foi criado no PPGE, objetivando subsidiar as professoras participantes quanto às teorias de Jean Piaget e Vygotsky e as proposições de Emilia Ferreiro. O projeto da alfabetização foi desenvolvido durante três anos com resultados positivos tanto para as escolas, professores e alunos, quanto para os alunos e professores do PPGE da PUCRS. Desse projeto, emergiram dois trabalhos de tese/dissertação.

2 A eficácia do professor alfabetizador e a educação de professores

Estudo descritivo interpretativo que envolveu um grupo de professores alfabetizadores que cursavam especialização na PUCRS, a fim de conhecer e compreender as suas posições sobre o sucesso na alfabetização. O estudo desenvolveu posições teóricas de Piaget, Ferreiro, Teberosky e de Vygotsky e seus seguidores. Foi uma continuação da tese da coordenadora do grupo.

3 Estudo dos egressos de um curso de especialização em alfabetização da PUCRS

Este estudo avaliativo amparou-se em base teórica de Vygotsky, Ferreiro e Teberosky, Ferreiro e Palácio, Giroux, Smolka, Weiz, Cook-Gumperz, Carr e

Kemmis, Engers, entre outros. A pesquisa foi realizada com auxílio financeiro do SESU/MEC e da FAPERGS, o que oportunizou dez bolsas de estudo em curso de especialização, para professores alfabetizadores, distribuídas entre escolas municipais e estaduais e em uma disciplina de informática na educação. O curso procurou oportunizar aulas de informática na educação para que os professores bolsistas multiplicassem a nova aprendizagem em suas escolas. Deste trabalho emergiram reformulações no Curso de Especialização em Alfabetização e uma dissertação de mestrado.

4 A cultura e o cotidiano escolar nas classes de alfabetização: implicações para a educação de professores

Esta pesquisa trabalhou basicamente com a teoria de Thompson sobre culturas e utilizou a abordagem etnográfica de investigação em três escolas, sendo uma de administração privada e duas públicas: municipal e estadual. Desta investigação emergiu uma dissertação de mestrado do programa.

5 Supervisão escolar e o processo de alfabetização – um estudo de caso em uma escola pública de Porto Alegre

A investigação foi realizada em uma escola municipal, analisando o sucesso do trabalho do supervisor escolar junto aos alfabetizadores, tendo como base teorias de supervisão e gestão escolar. A investigação desenvolveu estudos teóricos em três focos: supervisão, alfabetização e profissionalismo, e esteve embasada em estudos de Nóvoa, Piaget, Ferreiro e Teberosky, Freire, Cook Gumperz, Silva, Alves, Engers, Cunha, Grillo, Libaneo, Balzan, entre outros. Este estudo foi financiado pelo INEP e dele emergiu uma tese de doutorado e alguns artigos.

6 Abordagem construtivista no cotidiano das Séries Iniciais

Pesquisa também de cunho etnográfico que observou, descreveu e interpretou os achados com o objetivo de compreender o processo do ensinar e do aprender nos Anos Iniciais de escolas do Ensino Fundamental cujo trabalho tinha como base a teoria construtivista. Estas escolas eram de administração pública, municipal e estadual. O estudo apoiou-se em teorias de Piaget e de Vygotsky e em seus seguidores. Esta pesquisa proporcionou o desenvolvimento de uma monografia de curso de especialização e uma dissertação de mestrado;

7 O afeto e a cognição no espaço pedagógico

Essa investigação de cunho etnográfico esteve assentada essencialmente na teoria da “Epistemologia do Tato” de Van Manen (1995), que relaciona as

questões de afeto e de cognição e os vínculos com aprendizagem e a teoria construtivista. Participaram do estudo 10 professores alfabetizadores e seus alunos, incluindo, no grupo, escolas das redes municipal, estadual e particular de Porto Alegre, Rio Grande e Lajeado. Esta investigação desencadeou duas teses de doutorado e duas dissertações de mestrado, artigos publicados, trabalhos em congressos e palestras em escolas.

8 A concepção de aprendizagem das professoras alfabetizadora

Estudo descritivo interpretativo que se apoiou em: Vygotsky, Leontiev e Lúria e seus seguidores e em Freire, Soares, Nóvoa, Garcia, entre outros. Foram participantes 10 professores de escolas públicas de Porto Alegre e Rio Grande. O estudo oportunizou o desenvolvimento de uma dissertação e de uma tese, tendo sido apresentado, também, em Congressos internacionais e nacionais;

9 Concepções de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) de alunos e docentes de cursos de formação de professores em instituições de ensino superior do RS

O estudo, de cunho etnográfico, embasou-se em teorias de Vygotsky e seus seguidores para compreender como professores e seus alunos, dos cursos mencionados, representam a ZDP e como a utilizam em sala de aula. Uma aluna de mestrado teve como orientação de sua dissertação os achados deste estudo.

10 Alfabetização escola, linguagens e simbologias presentes nas intervenções escolares

A pesquisa de cunho etnográfico apóia-se em Vygotsky, Hall, Pozo, O'Sullivan, Yus, entre outros. Os achados revelaram a necessidade de continuar estudando estas questões, pois boa parte dos professores não explora suficientemente linguagem e simbologias apropriadas ao grupo de alunos. O estudo desencadeou três dissertações de mestrado e deu subsídios para duas teses de doutorado.

11 Espaços, desafios, motivos na tessitura da aprendizagem: um estudo com alunos dos anos iniciais

Investigação de cunho etnográfico que aponta fortemente para as teorias de Vygotsky e seus seguidores, reforçando aspectos sociológicos e culturais da Aprendizagem com base sociológica em Hall, Woodward, Sacristán, Perez Gómez, Pozo, contemplando aspectos psico-pedagógicos-sociais desenvol-

vidos por O'Sullivan, Yus e Piaget, este último para a análise dos desenhos, além da neurociência, com Servan-Sheribe, Greenough, Mccondless e Neville. Este estudo está em fase de relatório final e teve uma abrangência nas cidades de Porto Alegre, Santa Maria, Livramento, Uruguaiana e Lajeado. Contribui para uma dissertação de mestrado em andamento, cujo projeto apresentado se assenta nos resultados parciais desta investigação;

12 Trajetórias de aprendizagem – um estudo com alunos e professores de cursos de Pedagogia

Esta investigação está em fase inicial e trata de um estudo qualitativo-quantitativo, envolvendo pesquisadores de Uruguaiana, Livramento, Santa Maria, Lajeado, São Gabriel, Rio Grande e Porto Alegre. Este projeto conta com a co-parceria de pesquisadores estrangeiros, das universidades de Porto/Portugal, Arizona/Estados Unidos e Santiago de Compostela/Espanha. O estudo tem como objetivo compreender as trajetórias de aprendizagens dos participantes mencionados dos cursos de Pedagogia (Educação Infantil e Anos Iniciais) e cursos assemelhados nos diferentes contextos culturais e identificar de que forma as diferentes culturas se projetam no modo como os sujeitos se percebem como aprendentes.

Os estudos mencionados, em sua maioria, estão amparados no paradigma construtivista e boa parte deles se caracteriza como abordagem etnográfica. Os resultados das investigações têm sido divulgados por meio de conferências, palestras, apresentações de trabalhos de grupos, composição de mesas para discutir temáticas estudadas em congressos educacionais, tanto em nível regional, nacional, quanto internacional. Os achados desses estudos têm sido, também, publicados em anais de congressos, bem como em artigos divulgados em revistas de alcance nacional e internacional. Além disso, o envolvimento dos alunos em pesquisa tem desencadeado novos estudos do grupo em outras investigações e em dissertações e teses.

Alguns membros do grupo têm articulações com outras instituições e vêm apresentando suas produções em eventos de abrangência local, regional e internacional; três membros do grupo fizeram seus *doutorados-sanduíche*, em Portugal (AVEIRO) e nos Estados Unidos (UCLA), entre os anos de 2002 a 2006, trazendo importantes contribuições ao grupo. Outra professora, que esteve ausente no período de doutorado, retorna, após defesa de tese na Universidade de Barcelona (Espanha). Além disso, faço parte da Rede de Investigadores do Ensino Superior (RIES); sou membro efetivo, desde 1991, da Associação Internacional de Formação de Professores (ISTE); membro do Conselho Consultivo dessa associação. Participo de seminários do ISTE em diferentes países, coordenando grupos de estudo, apresentando trabalhos, tal

como ocorreu neste último mês de julho, quando participei do XXVII Seminário Internacional de Formação de Professores, na Universidade de Stirling, na Escócia, apresentando resultados de um dos últimos estudos realizados.

Nesta trajetória da equipe participaram, dos estudos realizados, dezoito (18) bolsistas de iniciação científica,⁶ dentre as quais, as duas que estão em atividade. Ao longo do tempo, três retornaram ao grupo como alunas do mestrado, e uma, ainda, como aluna de doutorado. Todas concluíram seus estudos, e a doutora, continua como pesquisadora associada. Outros que participaram do grupo, em nível de mestrado e doutorado, dele continuam fazendo parte como pesquisadores associados até o presente momento.

AMARRANDO OS FIOS

A realidade aqui descrita revela a importância dos estudos que vêm sendo realizados, pois propicia avançar a produção do conhecimento, por meio de reflexões em conjunto, da partilha de saberes e de vivências, da divisão de tarefas e responsabilidades que se constituem em uma educação continuada, nutrida pelas múltiplas leituras, diálogos e trocas. A equipe de estudos tem feito a revisão e (re)construção do conhecimento, objetivando sempre alcançar uma adequada formação de professores e uma educação inovadora de qualidade. É dessa forma que esse grupo de pesquisadores acredita estar contribuindo para a transformação educacional e social do nosso país.

Assim como os fios que se entrelaçaram na formação e desenvolvimento do grupo de pesquisa e a trajetória do Programa de Pós-Graduação, ao longo dos tempos e espaços, também a convivência entre os componentes dessa equipe, seus saberes e vivências vêm renovando as suas representações, suas identidades, amarrando os fios na constituição de uma nova cultura de grupo.

Ao longo do texto, explicitarei que muitas produções da equipe tiveram origem nos achados de pesquisas, e foram divulgadas por meio de mesas, painéis e trabalhos em congressos, anais de congressos, artigos em revistas e livros. Contudo, não cabe fazer aqui uma listagem de produções, uma vez que a intenção deste artigo foi descrever a trajetória identitária de um grupo, que vem produzindo sua história calcada na cultura da educação brasileira e rio-grandense, com fortes raízes alicerçadas na identidade cultural da PUCRS e do PPGEDUC. Deixo o registro aqui de publicações que ocorreram nestes três anos e que se identificam com trabalhos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa, ou melhor, aí estão discutidos alguns resultados de achados do grupo.

REFERÊNCIAS

- ENGERS, M.E.A. Aprendizagem: representações e vivências de professoras. In: MELLO, E.M.B; COSTA, F.T.L. MOREIRA, J.C. (Org.). **Pedagogia universitária: campo de conhecimento em construção**. RIES/UNICRUZ. Cruz Alta: UNICRUZ, 2005.
- ENGERS, M.E.A. (Org.). **Aprendizagem no Ensino Superior: desenvolvimento profissional do docente e o desempenho dos alunos**. (CD) 2006.
- ENGERS, M.E.A.; MOROSINI, M.C. (Org.). **Pedagogia universitária e aprendizagem**. PRONEX/RIES/PRPPG-PGEDU-PUCRS. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007 (prelo).
- PEREIRA, G.A; ENGERS, M.E.A; TAVARES, J. A função terapêutica das narrativas como processo ativador da autoconstrução da identidade do professor. In: TAVARES, et al. (Org.). *Theoria, poiesis, práxis*. Simpósio Internacional “Ativação do Desenvolvimento Psicológico”. **Actas do Simpósio Internacional**. Aveiro, Portugal: Universidade de Aveiro/Departamento de Ciências da Educação, 2006.

¹ Métodos e técnicas de Ensino; Administração da Educação e Aconselhamento Psicopedagógico.

² Roque Moraes, Miriam Comiotto, Berta Weil Ferreira, Içara Holmesland, Marta Luz Sisson de Castro, Fernando Lang da Silveira e em alguns momentos fizeram parte da equipe os especialistas em Estatística: Nivaldo Fonseca, João Luiz Becker.

³ Cleuza Dias, Marlise. Grassi, Antônia Medina, Valdemarina, Bidone Azevedo e Souza, Luciana Facchine, Airon Poço Matos, Gilda da Silva Proença, Sônia Regina Matos, Márcia Kobolt Cavalcante, Carmem Sanson, Cynthia Dubois Monteiro, Roberto Lima, Albino Trevisan, Vanise dos Santos Gomes, Mirna Susana Martinez, Luciana Ferreira da Silva, Gilson Almeida Pereira, Maria da Graça Bermudez, Débora Ortiz Leão.

⁴ Ensino e Educação de Professores; Desenvolvimento da Pessoa: Saúde e Educação; Fundamentos, Políticas e Práticas da Educação Brasileira.

⁵ Dr. Maria Emilia Amaral Engers (Coordenadora); Dr. Gilson Almeida Pereira (FAPA) e recém-doutor PUCRS; Dr. Vanise dos Santos Gomes (FURG) e recém doutor-PUCRS; Dr. Luciana Ferreira da Silva (Feevale) e recém doutor PUCRS; Dr. Cleuza Sobral Dias (FURG); Dr. Marlise Heemann Grassi (UNIVATES); Dr. Roselaine Aquino da Silva; Dr. Maria Inês Côrte Vitória (PUCRS); Dr. Maria Conceição Pillon Christofoli (PUCRS); Dr. Salette Campos Moraes (PUCRS); Ms. Maria da Graça Queiroz Bermudez (PUCRS-Uruguaiana); Doutorandas: Mirna Susana Vieira Martinez (URCAMP-Livramento); Débora Ortiz de Leão (UNIFRA); Maira Meira Pinto (IPA/UNISC); Mestrandas: Vanda Spieker de Oliveira (PUCRS) Cristiane Diello Granville (Colégio Marista Assunção); Izabel Christina Brum Abianna (EEF Divino Mestre); Raquel Duro da Silva (EMEF Chico Mendes); Giane Farias Ferreira; (Escola Estadual Professora Sueni Santos); Karina Silva Molon. Voluntárias: Fabiane Aquino e Aline de Menezes. Nesta pesquisa, em fase inicial, temos como parceiros em nível internacional: Dr. M. Zabalza, da Universidade de Santiago de Compostela, Espanha; Dr. Carlinda Leite da Universidade do Porto, Portugal e Dr. Gustavo Fisherman, da Universidade de Arizona, USA. Bolsistas IC: Jamile Messias da Silva Cabral (CNPq) Juliana dos Santos Rocha (FAPERGS).

⁶ Liana Réquia Gabbardo, Luciana Milanez Peña, Luciana Ferreira da Silva, Fernanda Jockmann Ribeiro, Andréa Ortiz, Rúbia Oliveira, Sônia Petenuzzo, Ana Paula Poisl, Aline Romero, Lais de Castro Borges, Marcia Kobolt Cavalcante, Ana Paula Sollon Dias, Lea Pacheco Tebacker, Fernanda Freitas Barrilis, Aline Raquel Lopez, Nuri Maria Pillau,. Estão com bolsa em vigência: Jamile Messias da Silva Cabral e Juliana dos Santos Rocha.